



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

ÍNDICE

- 1 - NOTA INTRODUTÓRIA
- 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
 - 2.1 – Pessoal. Trabalhadores da Associação
 - 2.2 – Serviços administrativos
 - 2.2.1 – Entradas, saídas, faturação
 - 2.2.2 – Contratos
 - a) Comunicações
 - b) Gestão da frota automóvel
 - c) Alteração do contrato com a CEPSA
 - d) Contrato de fornecimento de gás
 - e) Contrato de fornecimento de energia elétrica
 - f) Contrato TV e internet
 - g) Renegociação dos contratos de seguros
 - h) Contrato de manutenção
 - 2.3 – Informática e comunicações
 - 2.4 – Material e Fardamento
 - 2.5 – Associação e a Comunidade
 - 2.6 – Equipas de Intervenção Permanente (EIP)
 - 2.7 – Posto de Emergência Médica (PEM)
 - 2.8 – Equipa de Transporte de Doentes (ETD)
 - 2.9 – Síntese da atividade desenvolvida
 - 2.10 – Frota. Viaturas
 - 2.11 – Instalações
 - 2.12 – Heliporto
 - 2.13 – Peditório Anual
 - 2.14 – Sócios
 - 2.15 – Atividade operacional
 - 2.15.1 – De âmbito geral

 - 2.15.2 – Formação



2.15.3 – Instrução

2.15.4 – Promoções

2.15.5 - Piquetes

3 – DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

3.1 - Do lado da receita

a) Faturação

b) Peditório

c) Donativos

3.2 – Do lado da despesa

4 – AVALIAÇÃO GLOBAL



1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Santa Comba Dão (AHBSCD), tal como outras Associações similares, tem como principal missão a proteção de pessoas e bens em caso de emergência, realizando operações de socorro e assistência a pessoas e bens em situações de acidente, incêndio ou catástrofe. As suas responsabilidades estão fundamentalmente repartidas ao nível da prevenção, da resposta a emergências, transporte de doentes, apoio a outras entidades e interação com a comunidade local.

Cabe à AHBVSCD atuar na prevenção de acidentes e incêndios através de campanhas de sensibilização, ações de formação e, quando solicitados, participar em vistorias a edifícios e estabelecimentos, integrando equipas multidisciplinares.

Na resposta a emergências, a Associação responde a situações inopinadas, incluindo incêndios, acidentes de viação, inundações e outras situações de risco, prestando assistência e socorro às pessoas envolvidas e protegendo os bens.

A AHBVSCD é ainda responsável pelo transporte de doentes para hospitais, centros de saúde e clínicas de reabilitação, tanto em situações de emergência como em transportes programados.

Cabe à Associação colaborar com outras entidades como a Proteção Civil, a Polícia, a GNR e outras organizações de socorro e emergência.

A interação com a comunidade local é ainda uma obrigação, promovendo a coesão social e o envolvimento da população nas suas atividades, oportunidade para estreitar o relacionamento entre os bombeiros e a comunidade, ao mesmo tempo que permite a demonstração dos equipamentos e técnicas utilizadas nas operações de emergência.

Ao longo de 2022 a Associação deu continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, sempre com a preocupação em garantir a sua sustentabilidade, preocupação esta agora acrescida face ao elevado grau de incerteza que caracteriza o momento que vivemos.

É de toda a justiça realçar que a atividade desenvolvida só foi possível com o profissionalismo, entusiasmo e dedicação demonstrados pelos Bombeiros e trabalhadores desta Associação, a quem agradecemos o esforço empreendido.



2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 – Pessoal. Trabalhadores da Associação

Com vista à implementação da 2ª Equipa de Intervenção Permanente (EIP), foi aberto, ainda no final do ano 2021, um concurso para a admissão de cinco bombeiros, que iniciaram funções a 17 de janeiro.

Uma vez que alguns dos candidatos eram já trabalhadores da Associação, houve que abrir novo concurso para a Equipa de Transporte de Doentes (ETD), que também iniciaram funções a 17 de janeiro.

Uma aluna, estudante do 12º ano do curso Técnico de Multimédia (nível 4), da Escola Profissional Mariana Seixas de Viseu, realizou um estágio curricular de 420 horas, iniciado em janeiro, enquadrado na formação em contexto de trabalho.

Na equipa PEM (Posto de Emergência Médica), uma trabalhadora rescindiu o contrato de trabalho, tendo mais tarde este posto de trabalho sido preenchido por um outro trabalhador que se encontrava de licença sem vencimento.

Durante o período março a maio, a Associação recebeu dois estudantes do Curso de Técnico de Proteção Civil pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão para a realização de um estágio profissional.

Uma trabalhadora que desempenhava funções de Operadora na Central de Comunicações, ao abrigo do Contrato Emprego-Inserção (CEI), apoiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), terminou o contrato em agosto. Ainda no âmbito dos programas geridos pelo IEFP, foi apresentada candidatura para um estágio, com a duração de 12 meses, no contexto do programa “Estágio ATIVAR.PT”, que prevê a reconversão profissional de desempregados. A candidatura foi aprovada e a mesma trabalhadora que tinha concluído o CEI, iniciou o estágio em setembro, por um período de 12 meses.

O número de trabalhadores da Associação, à data de 31 de dezembro de 2022 era de 28, assim distribuídos:

- Administrativos e serviço de limpeza – 4 (incluindo uma estagiária)
- Equipas de Intervenção permanente (EIP1 e EIP2) – 10
- Equipa Posto de Emergência Médica (PEM) – 5
- Equipa Transporte de Doentes (ETD) - 9



2.2 – Serviços administrativos

2.2.1 – Entradas, saídas, faturação

Os Serviços Administrativos asseguraram a emissão de toda a faturação inerente aos serviços prestados, tendo emitido 584 faturas, com base nos boletins de saída (diariamente recolhidos na Central), com base nas credenciais emitidas pelos Centro Hospitalar Tondela-Viseu e Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, nas requisições de transporte dos hospitais de Tondela e Viseu (transferências inter-hospitalares) e ainda com base nas plataformas eletrónicas SGTD/ARS Centro, SGTD/IPO, SGTD/Porto, SGTD Centro.

As faturas emitidas, por grupo de faturação, foram as seguintes, comparando com o ano de 2021:

	Ano 2021	Ano 2022
Transporte de Doentes (serviços prestados com viaturas de transporte de doentes não urgentes)	472	377
Transferências Intra-hospitalares (Centro Hospitalar Tondela-Viseu)	24	24
ARS (serviços solicitados e suportados pelas Administrações Regionais de Saúde)	12	12
Hospitais (Centros Hospit.Univ.Coimbra e Tondela Viseu) ...	53	61
INEM (serviços prestados pela equipa PEM- ambulâncias) ...	12	12
Companhias de Seguros	65	42
Particulares (inclui aberturas de porta, serviços de desinfeção e outros)	10	56
TOTAL ...	648	584

No ano de 2022 o total faturado foi de 422752,36€, correspondendo a um aumento de 20,5% face ao ano anterior, como se evidencia no ponto 3.

Os serviços administrativos asseguraram ainda todo o serviço de expediente e arquivo, tendo sido registadas 43 saídas e 789 entradas, além de toda a parte administrativa relativa a aquisições, respetivo controlo de faturas, devidamente conciliadas com as correspondentes requisições e encaminhamento para o serviço de contabilidade, em regime de “outsourcing”.



Foi criado um grupo de trabalho constituído por dois elementos da Direção e pelo Comandante do Corpo Ativo, para elaboração de uma tabela de preços, atualizada, em sintonia com os Estatutos desta Associação (alínea s) do artº 44º).

A nova tabela de preços foi aprovada na reunião de Direção de 30 de junho, tendo entrado em vigor a 22 de setembro de 2022. Foi ainda deliberado que os sócios da Associação passam a beneficiar de um desconto de 10% e os bombeiros do Corpo Ativo e Quadro de Honra e trabalhadores da Associação, estão isentos no caso de transportes, na área da saúde, isenção esta extensiva aos ascendentes diretos e descendentes a seu cargo. Os restantes serviços, prestados a bombeiros do Corpo Ativo e do Quadro de Honra, passam a ter um desconto de 30%.

2.2.2 – Contratos

a) Comunicações

O contrato que a Associação possuía com a Vodafone, no domínio das comunicações móveis, terminou no início do ano. Foram feitas consultas e assinado novo contrato com a Vodafone, a 4 de fevereiro de 2022, com fidelização a 24 meses, mantendo o mesmo tipo de serviços que vinham sendo prestados.

b) Gestão da frota automóvel

Foi celebrado contrato de gestão da frota automóvel com a empresa Skyview, a 1 de junho de 2022

c) Alteração do contrato com a CEPSA

A 9 de junho foi firmado uma alteração ao contrato com a CEPSA, resultante do acordo estabelecido entre esta empresa petrolífera e a Liga dos Bombeiros Portugueses. Com esta alteração obteve-se um desconto adicional de 1 cêntimo por litro de combustível.

d) Contrato de fornecimento de gás

O contrato de fornecimento de gás foi alterado para o mercado regulado, passando a ser a Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, S.A. a nova comercializadora, a partir de 21 de setembro de 2022, beneficiando de tarifas e



preços fixados integralmente pela ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

e) Contrato de fornecimento de energia elétrica

O contrato celebrado no ano anterior com a empresa Iberdrola terminou a 27 de outubro, sem renovação. De facto, a proposta da empresa, válida por um ano, apresentava valores muitíssimo superiores aos que até aí vigoravam.

Consultadas outras operadoras foi celebrado contrato com a EDP, válido por 5 anos, por ser a proposta entendida como mais vantajosa, ainda assim com valores superiores aos que até aí vigoraram.

f) Contrato TV e internet

Foi renovado o contrato com a MEO/Altice Empresas, com o mesmo tipo de serviços e com um cartão de internet móvel banda larga de 60 GB em vez dos anteriores 7GB. A mensalidade foi reduzida em 20,43€.

g) Renegociação dos contratos de seguros

Em junho decorreram negociações entre a Direção e o agente de seguros da AGEAS, com o objetivo de reavaliar todas as apólices e, assim, reduzir o valor global anual da carteira de seguros que atingia o montante de 27500,91€.

Neste montante, além das viaturas estão também os seguros de trabalho e os seguros dos edifícios (multiriscos). Das reuniões havidas resultou uma reavaliação da carteira de seguros, passando para um valor global de 23184€, a que correspondeu uma redução anual de cerca de 4300€. O estorno obtido ainda em 2022 foi de 3339,37€.

h) Contrato de manutenção

Foi celebrado contrato, a 9 de março, com a empresa VISMEC, empresa esta que foi responsável pela instalação de vários equipamentos, na altura das obras de remodelação deste Quartel, em 2018 (sistema de aquecimento central a gás, painéis solares e ar condicionado). O contrato consiste na prestação de serviços de manutenção, com periodicidade anual e assistência técnica. O valor anual deste contrato é de 495€.

2.3 – Informática e comunicações

Em matéria de informática e comunicações, foi instalado o sistema iTEAMS (*INEM Tool for Emergency Alert Medical System*). Esta ferramenta informática, lançada pelo INEM, de suporte interativo entre o Centro de Operação de



Doentes Urgentes (CODU) e os meios que estão no terreno, estratificando a gravidade clínica das ocorrências, contribui para uma regulação médica efetiva nas situações de maior gravidade. O objetivo é que o iTEAMS seja utilizado transversalmente no terreno, não só pelo INEM, como também por todos os parceiros no Sistema Integrado de Emergência Médica. O protocolo com o INEM foi assinado no mês de janeiro. Como o INEM apenas assegura a formação dos operacionais e as comunicações inerentes, através de dois cartões de dados de rede 4G, foi necessário adquirir dois computadores com características especiais definidas pelo INEM. Face ao elevado valor optou-se por computadores recondicionados, num investimento de 1286,58€.

O software foi instalado nas duas ambulâncias no dia 24 de março e desde esse dia que se encontra em pleno funcionamento, com as diferentes tripulações a operar o sistema, sem dificuldades.

Decorrente do novo contrato de televisão e internet, assinado com a MEO/Altice, no mês de dezembro, a Associação recebeu de oferta um computador portátil Insys 14" CDA-N14AU i3-5005U (8GB) 256Gb SSD / Windows 10, com a respetiva mochila.

2.4 – Material e Fardamento

No que respeita ao fardamento do Corpo Ativo, foram adquiridos, no mês de abril, 20 pares de botas à empresa Touchfire e 12 coletes de alta visibilidade à empresa Interfire, pelo valor de 1734,53€ e 349,80€, respetivamente.

No início do segundo semestre de 2022 deu-se início ao processo de renovação do fardamento. Foi feito o diagnóstico das necessidades a curto e médio prazo e elaborado o respetivo caderno de encargos. No seguimento, foi efetuada, em 17 de outubro, uma consulta a várias empresas da especialidade e constituído o júri para apreciação das propostas rececionadas e preparação do relatório para ser apreciado pela Direção. Tendo como critério único de avaliação o preço mais baixo, foi selecionada a proposta apresentada pela Interfire para aquisição de:

- 122 pares de calças
- 207 T-shirts
- 147 pólos de manga curta
- 109 pólos de manga comprida



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

- 85 bonés
 - 15 dólmens
 - 15 cinturões
 - 10 pares de botas
- com um valor de despesa global de 8897,64€

2.5 – Associação e a Comunidade

Por via das eleições para a Assembleia da República, que ocorreram no dia 30 de janeiro, foi cedido à Câmara Municipal de Santa Comba Dão, o ginásio desta Associação para aí instalar as mesas de voto.

Tal como em anos anteriores, deu-se a conhecer à população e comunidade em geral a campanha *'Destine 0.5% do seu IRS aos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão'*.

Em março, o Corpo Ativo esteve presente, em ação de prevenção, no Trail Rota do Sal, organizado por "Pinheiro de Ázere Running Team" com doze operacionais e seis viaturas. A organização transferiu um donativo de 500€ para a Associação, pelo apoio prestado.

Cumprindo a tradição, a 25 de Abril foi celebrado o feriado nacional com o hastear de bandeiras no Quartel, arruada da Fanfarra do Corpo de Bombeiros, cerimónia junto à Câmara Municipal e almoço no Quartel que contou com a presença de cerca de 70 bombeiros.

No Quartel estiveram presentes duas equipas dos Bombeiros Voluntários de Tondela e de Cabanas de Viriato que permitiram, dessa forma, que todo o Corpo Ativo pudesse participar nas Comemorações do 25 de Abril.

A 8 de maio ocorreu o desfile dos Bombeiros Portugueses na Avenida 25 de Abril no Porto, organizado pela Liga dos Bombeiros Portugueses, em conjunto com a Federação de Bombeiros do Distrito do Porto. A nossa Corporação esteve representada pelo Porta Bandeira e 3 bombeiros.

A "Caminhada Noturna", organizada pelo Corpo Ativo, em 4 de junho, contou com cerca de 250 participantes. Este evento rendeu 233,36€ de donativos à Associação.

A Associação aderiu, mais uma vez, ao programa *Bairro Feliz*, do Pingo Doce, com o projeto *'Aquisição de Equipamentos para Controlo de Hemorragias Graves'* (11 torniquetes e 9 cintos pélvicos) orçamentado em 958,10€. A



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

votação decorreu na loja Pingo Doce, de Santa Comba Dão, entre os dias 10 de setembro e 22 de outubro. No último dia de votação, na cerimónia de pesagem de mealheiros, o projeto desta Associação sagrou-se vencedor. Consequentemente, foi transferido o valor apresentado no orçamento.

Durante as Festas da Cidade de Santa Comba Dão (12 a 15 de agosto), a Associação marcou presença com a tradicional “Barraquinha” e o “Bar do Bombeiro”, que contou com o envolvimento direto, com grande empenho e motivação, de alguns bombeiros e funcionárias da Secretaria e da Limpeza. O valor angariado, na forma de donativo, foi de 7224,15€, valor este a ser investido em equipamento para os Bombeiros.

O “Bar do Bombeiro”, que continuou a funcionar aos sábados, no mês de setembro, por iniciativa e empenho de alguns bombeiros, rendeu neste período, na forma de donativos, 6788,39€, valor este também destinado a equipamento para os bombeiros.

O peditório, no primeiro dia das festas, junto das entradas do recinto, rendeu 2306,00€.

O 1º *Passeio de Motorizadas*, organizado pelos Bombeiros de Santa Comba Dão, contou com um número muito significativo de participantes (180). No final do passeio foi servido um almoço ligeiro nas instalações do Quartel. O valor das inscrições e de outros donativos totalizou 2969,72€.

No dia 5 de novembro realizou-se, nas instalações da Associação, a Assembleia Geral (AG) da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu, com a presença de alguns elementos do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses. Na mesma ocasião, após a AG, reuniu também o Conselho Executivo da Liga.

A 6 de novembro celebrou-se o 107º aniversário da Associação, com o seguinte programa:

- hastear das bandeiras no Quartel;
- homenagem aos bombeiros, dirigentes e sócios já falecidos, visitando os cemitérios do Concelho;
- receção às entidades oficiais e convidados;
- missa de aniversário, no Quartel;
- sessão solene e atribuição de distinções honoríficas;
- almoço.



Foram atribuídas as seguintes distinções honoríficas:

- Crachá de Ouro a Hélder Mota da Costa, António Pegado, Elísio Branquinho, José Manuel Mota, José Manuel Filipe, Aires Branquinho de Matos, António Pedro Abreu, António Mota, João Morais, Joaquim Sousa e Fernando Morais.
- Medalha Serviços Distintos Grau Prata (participação especial no dispositivo COVID) a César Santos, Rui Santos e Miguel Henriques.
- Medalha de Assiduidade de 25 Anos a Pedro Louro.
- Medalha de Assiduidade 20 Anos a André Mota.
- Medalha de Assiduidade 15 Anos a Sérgio Oliveira, Vítor Leitão e Daniel Rodrigues.
- Medalha de Assiduidade 5 Anos a Carolina Fernandes.

No decorrer da cerimónia foi ainda descerrada placa evocativa, atribuindo o nome do *Comandante Rui Santos* ao parque de viaturas.

Como vem sendo tradição, foi atribuído a todos os bombeiros (Corpo Ativo e Quadro de Honra) e aos trabalhadores da Associação, o *cabaz de Natal*, composto por bolo rei, garrafa de espumante e garrafa de vinho do Porto. Os descendentes dos Bombeiros e dos trabalhadores da Associação, com idade igual ou inferior a 10 anos tiveram direito a uma prenda, tal como também vem sendo habitual em anos anteriores.

A tradicional ceia de Natal, ausente nos últimos anos, por força da Covid-19, teve lugar a 17 dezembro de 2022.

2.6 – Equipas de Intervenção Permanente (EIP)

O Protocolo de constituição da 2ª EIP, que se juntou à 1ª EIP, em operação desde 2008, foi assinado a 15 de janeiro de 2022. Este facto representou um incremento muito importante na resposta operacional do nosso Corpo de Bombeiros e reforçou a aposta num socorro mais rápido e eficaz. A 2ª Equipa entrou em funcionamento a 17 de janeiro.

2.7 – Posto de Emergência Médica (PEM)

A equipa PEM, com 5 elementos, obrigatoriamente com o curso TAS (tripulante de ambulância de socorro), passou a contar, em duas ambulâncias, com a



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

ferramenta iTEAMS, tal como referido em 2.3, tendo os tripulantes das ambulâncias recebido a formação necessária para o efeito.

O número de solicitações, que corresponde ao transporte de doentes urgentes, sempre confirmado pelo CODU (centro de orientação de doentes urgentes), foi muito superior ao do ano anterior, constatando-se que o tempo médio de permanência nas urgências hospitalares subiu significativamente, face a 2021, devido à falta de macas disponíveis nas urgências hospitalares.

Situações houve em que não foi possível assegurar segunda e terceira saída por falta de operacionais, por estarem em serviço noutras ambulâncias. Nestas situações, ambulâncias de outras Associações tiveram de ser envolvidas.

O número de recusas de transporte de doentes urgentes (segundas e terceiras saídas) foi de 12, motivadas pela insuficiência de meios humanos.

	2021	2022
Faturação	64775,95€	65809,84€
Número de saídas	1522	1760
Número médio de saídas diárias (365 dias)	4	5
Valor médio por saída	42€	37€

A subida significativa no número de saídas não teve repercussão direta no valor da faturação, tendo ainda em conta que as tarifas foram revistas, em alta, em junho de 2022. Esta explicação assenta fundamentalmente em dois motivos, sendo oportuno esclarecer as tarifas em vigor.

Até outubro de 2021, nos termos do Protocolo celebrado entre a Associação e o INEM, em 22 de Novembro de 2019, o INEM pagava:

- no caso da ambulância PEM, por cada saída, um valor que era função do escalão dos Km percorridos, que variava entre 5,8€ (0 a 15 Km) e 77,3€ (mais de 206Km), a que acrescia 2€ para consumíveis.
- no caso da ambulância de reserva, também por cada saída, um valor, função do escalão dos Km percorridos, que variava entre 11,33€ (0 a 15 Km) e 173,4€ (mais de 206Km), a que acrescia 2€ para consumíveis.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

Estes valores pressupunham que a ambulância tinha pelo menos um tripulante com o curso de Tripulante de Ambulância (TAS). Se não tivesse um tripulante TAS os valores baixavam de forma muito acentuada.

Desde 1 de novembro de 2021 até final de maio de 2022, na sequência do Despacho nº 9936/2021, de 13 de outubro, as tarifas foram alteradas:

- no caso da ambulância PEM, por cada saída: 12€ mais 4,15€ para consumíveis e 0,40€ por cada Km percorrido, acima dos primeiros 20 Kms.
- no caso da ambulância de reserva, por cada saída: 18€ mais 4,15€ para consumíveis e 0,50€ por cada Km percorrido, acima dos primeiros 20 Kms.

A 1 de junho de 2022, pelo Despacho nº 7047/2022, de 2 de junho, as tarifas passaram para:

- no caso da ambulância PEM, por cada saída: 12€ mais 4,85€ para consumíveis e 0,42€ por cada Km percorrido acima dos primeiros 20 Kms.
- no caso da ambulância de reserva, por cada saída: 19€ mais 4,85€ para consumíveis e 0,54€ por cada Km percorrido acima dos primeiros 20 Kms.

Ora acontece que, durante a pandemia Covid-19 (2020 e 2021), pelos cuidados a ter no processo de limpeza e desinfeção das ambulâncias, privilegiou-se a utilização das ambulâncias de reserva uma vez que a ambulância PEM por ter mais equipamento e equipamentos eletrónicos, deveria ser preservada à utilização sistemática de produtos de limpeza e do ozono.

Em 2022 alterou-se a situação, passando a privilegiar-se a ambulância PEM, a que se aplicam as tarifas mais baixas, com reflexos diretos na faturação quando comparada com 2021.

Acresce ainda que, em 2022, comparando com 2021, houve mais transportes para o hospital de Tondela do que para o de Viseu (279 em 2021 e 550 em 2022), também com reflexos no valor da faturação.

Além das novas tarifas em vigor, desde 1 de junho de 2022, importa referir que o novo Protocolo com o INEM veio alterar o valor da prestação mensal que passou de 4000€ para 4500€ .



2.8 – Equipa de Transporte de Doentes (ETD)

Com 9 elementos, obrigatoriamente com o curso TAT (tripulante de ambulância de transporte), esta equipa desenvolveu a atividade de transporte de doentes não urgentes, seja a pedido dos próprios utentes, seja a pedido dos hospitais, seja mediante credenciais emitidas pelos serviços de saúde ou a pedido de companhias de seguros. Esta ETD desenvolve a sua atividade, englobando o transporte de doentes, serviços de transporte inter-hospitalares do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, serviços solicitados e suportados pelas Administrações Regionais de Saúde, serviços solicitados e suportados pelas companhias de seguros.

	2021	2022
Faturação	284434,51€	317768,26€
Número de saídas	3675	3093
Número médio de saídas diárias (311 dias)	12	10
Valor médio por saída	77 €	102 €

O número de recusas de transporte ao longo do ano foi de 212 (transferências inter-hospitalares, transporte de doentes e altas hospitalares), por insuficiência de meios humanos.

O valor da faturação subiu 11,7%, face a 2021, mesmo com um número muito inferior de saídas

Para este aumento contribuiu fundamentalmente a atualização dos valores pagos pelo Ministério da Saúde.

De facto, por força do Despacho n.º 7980-A/2022 de 29 de junho de 2022, o valor do quilómetro passou de 0,51€ para 0,58€ no caso das ambulâncias, qualquer que seja a sua tipologia, e de 0,35€ para 0,56€ no caso dos veículos dedicados ao transporte de doentes não urgentes (VDTD). Também o tempo de espera nos hospitais passou de 5€/h para 10€/h no transporte de doentes não urgentes, em ambulância, e de 3€/h para 8€/h no transporte em VDTD, depois da primeira hora de espera. Contribuiu também a atualização da tabela de preços da Associação, para os serviços prestados a particulares, passando sempre a ser cobrada a taxa de saída de 10€.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

Deve ainda referir-se o facto de se ter procurado racionalizar as deslocações no transporte de doentes não urgentes, como foi o caso de se ter abandonado o serviço de transporte de utentes para Tábua, privilegiando transportes para maiores distâncias, com menor número de saídas mas com maiores ganhos de produtividade.

2.9 – Síntese da atividade desenvolvida

O quadro, em anexo I, resume a atividade de rotina, desenvolvida ao longo do ano, com exclusão da atividade operacional da responsabilidade do Comando.

2.10 – Frota. Viaturas

A manutenção das viaturas, em particular das ambulâncias e das viaturas de transporte de doentes não urgentes, que correspondem a 17 viaturas num total de 38 (37 viaturas e 1 embarcação marítima), assume especial relevância quer pela logística que é necessário assegurar diariamente, quer pelos valores envolvidos.

O encargo global com a manutenção de viaturas cifrou-se em 57 467,59€, repartidos do seguinte modo: ambulâncias e viaturas de Transporte de Doentes, no valor de 35932,34€; restantes viaturas no valor de 17280,20€.

A maior despesa está associada à reparação da viatura de transporte de doentes VDTD 08, Fiat Ducato, matrícula 37-PD-76, que necessitou de um novo motor e respetivos periféricos. Dos 15 859,20€ que o referido equipamento custava, esta Associação pagou apenas 10 555,05€, sendo a diferença suportada pelo importador e pela Soveco/ Viseu.

No ano anterior também a viatura ABSC 05, antes inoperacional, teve uma grande reparação no motor, no valor de 12.354,58€ .

Em pneus gastaram-se 4255,05€, valor muito semelhante ao de 2021 (4292,63€).

Comparando a despesa de manutenção das viaturas com a homóloga do ano anterior (48034,02€), constatamos que a manutenção de viaturas tem um peso muito elevado no conjunto da despesa, consequência do envelhecimento da frota, agravando-se de ano para ano.



Nos próximos anos deverá ser encarada a renovação gradual da frota, em função das disponibilidades financeiras da Associação.

Uma das medidas constantes do Plano de Atividades para 2022 consistia na aquisição e instalação de um sistema de gestão da frota automóvel com georreferenciação, por forma a tornar mais eficaz a comunicação, localização e gestão das viaturas de transporte de doentes. Estes sistemas são um instrumento de trabalho de elevada utilidade, adotados pela grande maioria das Corporações de Bombeiros. Das empresas contactadas, a que apresentou a proposta mais favorável foi a empresa Skyview, com um valor mensal de 143,67€ (IVA incluído), para 12 viaturas, 8 das quais com ligação do sistema à centralina. O contrato foi assinado a 2 de maio e o sistema de geolocalização começou a vigorar a partir do dia 1 de junho.

Foi adquirido o dispositivo “Emergency Plug” que permite operar, em situações de socorro, junto de veículos elétricos, de forma segura, uma vez que impede o veículo de acionar o sistema elétrico de forma acidental.

Relativamente às viaturas que foram objeto de deliberação na Assembleia Geral de 30 de março de 2022, importa referir que a viatura Jeep Willis se encontra nas oficinas da Câmara Municipal para requalificação e a viatura Land Rover 88, Série III, será objeto de hasta pública logo que haja uma ideia mais precisa do valor de mercado.

2.11 – Instalações

Foi iniciado um estudo da viabilidade económica e financeira com vista à eventual instalação de painéis fotovoltaicos visando a produção de energia elétrica e consequente redução dos custos energéticos atuais.

Houve reuniões com a empresa HEN, Trilhos Energéticos e foram pedidos orçamentos. Ainda não houve decisão final, em parte motivada pela fase que atravessamos de constantes oscilações dos valores e falta de material. As empresas instaladoras estão neste momento direcionadas para os grandes parques comunitários.

Relativamente ao que estava previsto no Plano de Atividades, há a salientar



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

- Adjudicada a substituição do portão sul por um portão com porta de serviço e o seu reaproveitamento e reinstalação num outro portão avariado;
- Estão em análise as propostas para colocação de colunas de som na zona das camaratas, parque de viaturas e exterior, ligadas ao micro da Central;
- Concluído o inventário das ferramentas da oficina auto, seleção do que está operacional e uma arrumação geral. Foram também adquiridas algumas ferramentas novas;
- Foram substituídas todas as armaduras de iluminação fluorescente do parque de viaturas e oficina por novas lâmpadas LED, estando prevista a colocação de detetores de incêndio no parque de viaturas;
- Foi reparado o portão das oficinas;
- Iniciou-se a arrumação na zona da cave e seleção de materiais para reciclagem.
- Está em curso a análise das infiltrações no telhado, com vista a adjudicar a respetiva reparação no início da primavera;
- Substituídas todas as lâmpadas do corredor interno de acesso às camaratas e balneários por novas lâmpadas LED, com sensor de movimento para evitar que estejam permanentemente acesas.
- Intervenções várias nas casas de banho (torneiras, autoclismos);
- Reparação de algumas fugas nos radiadores de aquecimento;
- O contrato de fornecimento de gás foi alterado para o mercado regulado, passando a ser a Beiragás-Companhia de gás das Beiras o novo fornecedor;
- Foi feita uma intervenção nas caixas de esgotos de forma a reduzir os maus cheiros. A resolução definitiva do problema passa por uma intervenção mais rigorosa e mais dispendiosa, aguardando-se melhor oportunidade para poder ser apoiada pela Câmara Municipal;
- A avaliação feita aos motores dos portões do parque de viaturas com vista a poderem ser acionados desde a sala da Central, permitiu concluir que os atuais motores não aceitam esse comando à distância;
- A pintura das paredes da oficina auto e zona de lavagens, foi adiada para o início da primavera.



2.12 – Heliporto

A infraestrutura aeroportuária, propriedade desta Associação (heliporto), estava autorizada pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC), ao abrigo do artigo nº 37-A do Decreto-Lei nº 186/2007 de 10 de maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 55/2010 de 31 de maio, para ser utilizado exclusivamente em operações de Proteção Civil, em condições VFR diurnas, até ao dia 10 de outubro de 2022, encontrando-se também afeta ao DECIR da ANEPC como infraestrutura anual

No final do ano 2021, após informação recebida da Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC), via e-mail, constatou-se que o Plano de Emergência do heliporto de Santa Comba Dão estava caducado desde o 4.º trimestre de 2019. De facto, o último *exercício à escala global*, condição necessária para manter válida a autorização concedida pela ANAC para utilização do Heliporto para combate a incêndios florestais, tinha ocorrido a 19 dezembro de 2017. Por força da pandemia Covid-19 não tinha sido possível realizar o citado exercício. Um novo *Exercício à Escala Global* acabou por ser realizado a 28 de janeiro de 2022.

O exercício, que simulou um acidente com um meio aéreo, permitiu testar a resposta da Equipa SBA (Serviço de Brigada ao Aeródromo) de Primeira Intervenção, afeta a esta infraestrutura, bem como a resposta das demais equipas deste Corpo de Bombeiros e de Corpos de Bombeiros vizinhos. Participaram no exercício, para além dos operacionais do nosso Corpo de Bombeiros, os Bombeiros Voluntários de Tondela, Bombeiros Voluntários de Mortágua, a GNR e a Proteção Civil Municipal, num total de 22 operacionais e 10 viaturas.

Na sequência deste exercício, a ANAC solicitou a revisão do Plano de Emergência e Manual do heliporto.

Foi necessário formalizar a nomeação do Diretor Substituto do Heliporto, tendo a Direção deliberado, por unanimidade, nomear o Comandante Hélder Mota, após parecer favorável do atual Diretor, Comandante Rui Santos.

Face a um conjunto de questões técnicas colocadas pela ANAC, em particular relacionadas com a definição dos canais do heliporto, foram solicitados, com o apoio da Câmara Municipal, os serviços do Eng.º Floriano Contreiras, perito



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

aeronáutico, que já tinha anteriormente realizado estudos relacionados com a operacionalidade deste heliporto.

O Manual de Operações do Heliporto e o Plano de Emergência, devidamente revistos, foram remetidos à ANAC em março.

A 22 de junho, foi feito o pedido de renovação de autorização de utilização do heliporto. Na sequência deste pedido, a ANAC informou que o Plano de Emergência (Edição n.º 2, de março de 2022) estava aprovado. Porém, os canais careciam de reformulação, não havendo condições para operar em *classe PC3*, face à legislação em vigor.

Aproximando-se a data limite de autorização de utilização do heliporto (10 de outubro) e perante a complexidade das questões técnicas colocadas pela ANAC, a Associação solicitou o apoio da Câmara Municipal para a realização dos trabalhos necessários, o que foi de imediato satisfeito tendo sido disponibilizados os serviços da empresa de topografia Geodão e da empresa So-Ares Project Aviation Consulting.

Apesar dos esforços de todos os envolvidos, no dia 10 de outubro expirou o prazo de validade da autorização de utilização do heliporto. Consequentemente, esta Associação foi notificada pela ANAC a 11 de novembro que o heliporto não poderia operar e que teria de ser emitido um NOTAM para a NAV Portugal-Navegação Aérea. Este NOTAM, enviado a 14 de novembro, deu como encerrado o heliporto entre os dias 14 de novembro e 15 de dezembro, posteriormente prorrogado até 15 de março de 2023.

O dossier completo (Manual do Heliporto e Manual de Procedimentos) e as peças desenhadas foram remetidos à ANAC a 30 de novembro.

Posteriormente a ANAC informou que os canais estavam aprovados, ficando apenas a faltar a sinalização horizontal, o que obrigou a intervenção mecânica na pista, envolvendo máquinas pesadas e à sinalização vertical. A execução dos trabalhos necessários está prevista ser realizada durante o primeiro trimestre do ano 2023. Findas as obras, será pedida à ANAC a inspeção do heliporto com vista à emissão de nova autorização de utilização para operações exclusivamente de Proteção Civil, em condições VFR diurnas



2.13 – Peditório Anual

O habitual peditório anual, porta a porta, ausente desde 2019, por força da pandemia Covid 19, teve início em maio, estimando-se que esteja concluído em março de 2023.

Por deliberação da Direção, este peditório tem como objetivo específico adquirir um conjunto de equipamentos de proteção individual para combate a incêndios estruturais, salvamento e desencarceramento, vulgarmente chamados de “*fato nomex*”, dotando assim os nossos bombeiros de equipamentos especiais que lhes proporcionem maior segurança em situações de risco acrescido. Até ao fim do ano 2022, o valor total angariado foi de 18218,94€.

2.14 – Sócios

No ano de 2022 inscreveram-se 43 novos sócios, perfazendo um total de 1692 sócios ativos.

Na sequência do contrato de fornecimento de combustível, assinado com a Cepsa em 2021, continuou-se a distribuir este ano, aos sócios da Associação, os cartões que proporcionam um desconto de 5 a 8 cêntimos na aquisição de combustível, em função da quantidade abastecida. Durante o ano 2022, foram levantados 201 cartões.

Embora previsto no Plano de Atividades, não foi possível concluir a questão da renumeração dos sócios, tendo presente o facto de continuarem inscritos como sócios muitas pessoas que já faleceram mas cujas quotas continuam a ser pagas por familiares. Este assunto será objeto de análise em 2023.

2.15 – Atividade operacional

2.15.1 – De âmbito geral

Tal como em anos anteriores a 15 de maio os Bombeiros iniciaram a participação no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR 2022), com equipas ECIN e ELAC bem como uma equipa de apoio ao Heliporto durante todo o ano (interrompida em outubro por encerramento do Heliporto), visando reforçar a resposta operacional em caso de ocorrência de incêndios.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

O Comandante apresentou a proposta de nomeação do Sub-Chefe André Dinis Mota da Costa como Segundo Comandante. A proposta foi aprovada pela Direção e a tomada de posse ocorreu no dia 3 de julho.

2.15.2 – Formação

As ações de formação perfizeram um total de 220 horas, assim distribuídas:

- 2 Cursos de Tripulante Ambulância de Transporte (TAT) com 100 h, envolvendo 12 Bombeiros;
- 1 Curso de Condução Fora de Estrada com 50 h, envolvendo 1 bombeiro;
- 2 Cursos de renovação da certificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS), com 70h, envolvendo 2 bombeiros.

2.15.3 – Instrução

De acordo com a programação anual, da responsabilidade do Comando, foram realizadas 4725 horas de instrução.

2.15.4 – Promoções

7 Bombeiros de 3ª foram promovidos a Bombeiros de 2ª Classe.

2.15.5 - Piquetes

Foram efectuadas 20608 horas de piquete voluntário.

3 – DESEMPENHO E CONÓMICO E FINANCEIRO

O Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo às Demonstrações Financeiras (Anexo II), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (Anexo III) e a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (Anexo IV), expressam, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida ao longo do ano de 2022.

Independentemente duma análise mais detalhada, importa salientar a evolução em algumas das rubricas, quer do lado da despesa, quer do lado da receita.

3.1 - Do lado da receita

a) Faturação



A faturação em 2022, comparando com 2021, foi a seguinte:

GRUPO DE FATURAÇÃO	2021			2022		
	Nr.º Faturas	Nr.º Saídas	Total Faturado	Nr.º Faturas	Nr.º Saídas	Total Faturado
Transporte de Doentes - Serviços prestados com viaturas de transporte de doentes não urgentes.	472	3313	24051,26€	377	2840	24,058.16 €
ARS - Serviços solicitados e suportados pelas Administrações Regionais de Saúde.	12		138,915.35 €	12		158,317.01 €
Hospitais - Inclui Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, Centro Hospitalar Tondela-Viseu e outros.	53		84439,52€	61		111788,09 €
Transferências Inter-Hospitalares - Serviços de transporte inter-hospitalares do Centro Hospitalar Tondela-Viseu.	24	362	25,426.65 €	24	253	17,674,58 €
INEM - Serviços prestados pelas ambulâncias INEM (PEM)	12	1522	64,775.95 €	12	1760	65,809.84 €
Companhias de Seguros - Serviços e solicitados e suportados pelas companhias de seguros.	65	217	11,601.73 €	42	99	5,930.42 €
Particulares - Inclui aberturas de porta, serviços de desinfeção, apoio de emergência na requalif. linha Beira Alta e outros.	10	24	1,583.55 €	56	117	39,174.26 €
TOTAL	648	5438	350794,01 €	584	5069	422,752.36 €

Para este aumento de 20,5% contribuiu fundamentalmente a atualização dos valores pagos pelo Ministério da Saúde, tal como referido em 2.8, tendo em conta que, no geral, com exceção do transporte de doentes urgentes (PEM), o número de saídas foi inferior ao do ano anterior.

b) Peditório

O peditório anual, porta a porta, ainda não terminado, rendeu 18218,94€.

Não tendo sido possível concluir a visita a todas as freguesias, espera-se concluir o peditório até final de abril próximo.

c) Donativos



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

O valor global dos donativos foi de 74510,14€, aqui incluindo o peditório (18218,94€), 8241,42€ de consignação de IRS, 4675,04€ de injunções, 16318,54€ proveniente das festas da Cidade e outros donativos (27055,39€).

3.2 – Do lado da despesa

Considerando algumas das rubricas mais significativas em termos de despesa (fornecimentos e serviços externos), ressalta o grande aumento na despesa dos combustíveis consumidos e o elevado valor da manutenção das viaturas, consequência direta do envelhecimento da frota automóvel.

RÚBRICAS	2021	2022
Encargos com pessoal (*)		414.325,06 €
Fornecimentos e serviços externos (*)		402.159,92 €
eletricidade	11.391,22 €	10.640,97 €
gás	4.617,57 €	4.916,68 €
combustíveis (gasóleo)	79.821,06 €	92.626,61 €
conservação e reparação de viaturas	48.034,02 €	57.467,59 €
(*) não é possível comparar com 2021 uma vez que houve alteração na classificação de algumas rubricas		

No decorrer do ano houve atualização dos valores pagos pelo Ministério da Saúde, o que permitiu atenuar a subida dos combustíveis, sem no entanto compensar a subida generalizada dos preços, com uma inflação média de 7,8%.

4 – AVALIAÇÃO GLOBAL

Tal como referido na Nota Introdutória, reafirmamos que a atividade desenvolvida só foi possível com o profissionalismo, entusiasmo e dedicação demonstrados pelos Bombeiros e restantes trabalhadores desta Associação, a quem agradecemos o esforço empreendido.

A Direção faz um balanço global positivo da atividade desenvolvida, considerando que, no geral, foi cumprido o Plano de Atividades inicialmente proposto, pese embora algumas atividades previstas não tenham sido concluídas, transitando para 2023.

Vivemos momentos de grande incerteza quanto ao futuro próximo, sendo que, neste contexto, esta envolvente não é exclusivamente portuguesa, não é



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

exclusiva das Associações de Bombeiros, é na verdade transversal a todas as organizações, públicas ou privadas.

Mas é um facto e não pode deixar de nos preocupar, quando olhamos para a nossa Organização.

Reconhecemos os pontos fortes da nossa Associação, que os tem – a dedicação e o empenho das nossas bombeiras e bombeiros, dos nossos trabalhadores. Mas também reconhecemos os nossos pontos fracos. Entre outros, o subfinanciamento da Instituição, o parque de viaturas, em particular as do serviço de emergência e as do transporte de doentes não urgentes que está envelhecido, com encargos crescentes de manutenção.

O modelo de financiamento das Associações tem forçosamente de ser revisto. O subfinanciamento sistemático das Associações de Bombeiros pode conduzir, a curto prazo, a uma situação insustentável, quer pela desmotivação dos bombeiros e trabalhadores das Associações, que em geral têm baixos salários, quer por força do desinvestimento em meios operacionais, tornando obsoletas as viaturas e os equipamentos indispensáveis à prestação de socorro, missão primeira das Associações de Bombeiros.

Os peditórios que se vão fazendo, com o apoio das populações, se é verdade que ajudam na aquisição de importantes equipamentos - e aqui o reconhecimento da Direção e do Comando pela generosidade dos Santacombadenses – também é verdade que esse não pode ser o caminho do futuro.

A própria gestão das Associações de Bombeiros, na base do voluntarismo, coloca hoje questões que seguramente não se colocavam há 10 ou 20 anos atrás. Ou se caminha para uma gestão profissional, com o adequado financiamento, ou o futuro vai trazer-nos alguns dissabores.

Santa Comba Dão, 13 de março de 2023

A Direção

O Comando

BALANÇO - MODELO ESNL

Entidade: ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE SANTA COMBA DÃO
 Balanço de 2022

Moeda : Euro

RUBRICAS
ATIVO

NOTAS	ANOS	
	31-12-2022	31-12-021

Ativo não corrente

Ativos fixos tangíveis
 Bens do património histórico e cultural
 Ativos Intangíveis
 Investimentos Financeiros
 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
 Outros créditos e ativos não correntes

9	577 244,36	743 395,09
22	1 181,60	866,33
	578 425,96	744 261,42

Ativo corrente

Inventários
 Créditos a receber
 Estado e outros entes públicos
 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
 Diferimentos
 Outros ativos correntes
 Caixa e depósitos bancários

11	109 894,61	126 297,63
13	48 425,20	39 623,02
4 e 14	261 902,10	101 582,56
	420 221,91	267 503,21
	998 647,87	1 011 764,63

Total do ativo

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos Patrimoniais
 Excedentes técnicos
 Reservas
 Resultados transitados
 Excedentes de revalorização
 Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais
 Resultado líquido do período
Total dos fundos patrimoniais

16	186 354,30	186 354,30
17	469 979,32	440 458,90
18	234 517,05	269 976,88
	4 505,49	28 998,22
	895 356,16	925 788,30

PASSIVO

Passivo não corrente

Provisões
 Provisões específicas
 Financiamentos obtidos
 Outras dívidas a pagar

	0,00	0,00
--	------	------

Passivo corrente

Fornecedores
 Estado e outros entes públicos
 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
 Financiamentos obtidos
 Diferimentos
 Outros passivos correntes

15	41 105,40	34 301,64
12	9 051,50	8 029,07
13	53 134,81	43 645,62
	103 291,71	85 976,33
	103 291,71	85 976,33

Total do Passivo

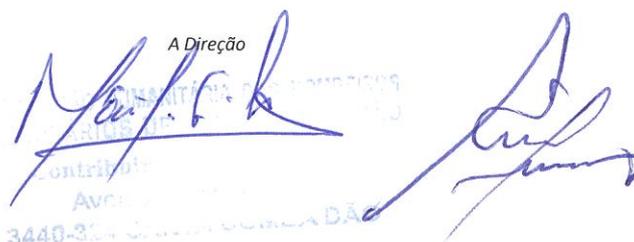
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

	998 647,87	1 011 764,63
--	------------	--------------

O Contabilista Certificado



A Direção



3440-354 SANTA COMBA DÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - ESNL

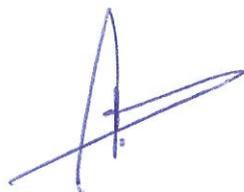
Entidade: ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE SANTA COMBA DÃO

Demonstração dos resultados por naturezas no período findo em 31/12/2022

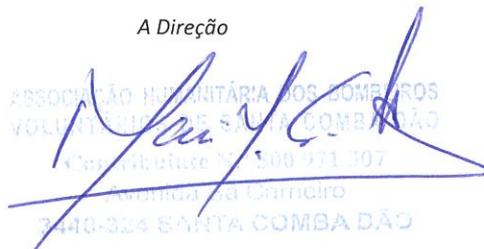
Moeda : Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ANOS	
		31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	+ 19	437 050,01	350 794,01
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 20	517 807,93	322 660,68
Variação nos inventários de produção	./+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	- 5	-402 159,92	-221 163,61
Gastos com o pessoal	- 6	-414 325,06	-452 887,33
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	./+/-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	./+/-		
Provisões (aumentos / reduções)	./+/-		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	./+/-		
Outras imparidades (perdas / reversões)	./+/-		
Aumentos / reduções de justo valor	./+/-		
Outros rendimentos	+ 7	51 068,10	205 594,23
Outros gastos	- 8	-14 293,91	-2 374,10
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		175 147,15	202 623,88
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	./+/-	-170 511,82	-173 488,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 635,33	29 135,52
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	- 10	-129,84	-137,30
Resultado antes de impostos		4 505,49	28 998,22
Imposto sobre o rendimento do período	./+/-		
Resultado líquido do período		4 505,49	28 998,22

O Contabilista Certificado



A Direção



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTARIOS DE SANTA COMBA DÃO
C.N. 3440-324 SANTA COMBA DÃO

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO**

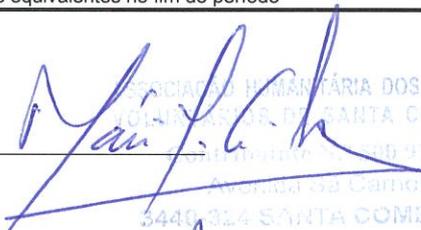
Contribuinte: 500 971 307

Moeda: Euros

Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		31-12-2022	31-12-2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		522 244,25	477 960,25
Pagamentos a Fornecedores		-395 356,16	-241 330,82
Pagamentos ao Pessoal		-282 351,91	-438 559,58
Caixa gerada pelas operações		-155 463,82	-201 930,15
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		20 419,78	13 726,19
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		300 169,78	406 707,90
Fluxos das actividades operacionais (1)		165 125,74	218 503,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4 361,09	-180 194,52
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros		-315,27	-125,79
Outros Activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-4 676,36	-180 320,31
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			1 310,74
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-129,84	-137,30
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-129,84	1 173,44
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		160 319,54	39 357,07
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	Quadro 4	101 582,56	62 225,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	Quadro 4	261 902,10	101 582,56

A Direção


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO
Contribuinte: 500 971 307
Avenida 38 Camêlo
5440-324 SANTA COMBA DÃO

O Contabilista Certificado





Ano fiscal: 2022

Todas as contas

Do período: Regularizações ao período: Regularizações

Todos os centros de custo.

Balancete Razão (Sintético)

Conta	Descrição da conta	Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	CAIXA			70,322.39	69,049.20	1,273.19	
12	DEPOSITOS A ORDEM			1,078,262.97	877,634.06	200,628.91	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS			60,000.00		60,000.00	
	Total da classe de conta: 1	0.00	0.00	1,208,585.36	946,683.26	261,902.10	0.00
21	CLIENTES			558,118.51	448,223.90	109,894.61	
22	FORNECEDORES			199,407.03	240,512.43		41,105.40
23	PESSOAL			276,989.61	276,678.69	310.92	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			119,619.61	128,671.11		9,051.50
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR			57,166.30	62,186.83		5,020.53
	Total da classe de conta: 2	0.00	0.00	1,211,301.06	1,156,272.96	110,205.53	55,177.43
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			1,214.51	32.91	1,181.60	
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		170,511.82	1,188,649.83	611,405.47	577,244.36	
	Total da classe de conta: 4	0.00	170,511.82	1,189,864.34	611,438.38	578,425.96	0.00
51	FUNDOS				186,354.30		186,354.30
56	RESULTADOS TRANSITADOS				469,979.32		469,979.32
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	35,459.83		35,459.83	269,976.88		234,517.05
	Total da classe de conta: 5	35,459.83	0.00	35,459.83	926,310.50	0.00	890,850.67
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			405,916.54	3,756.62	402,159.92	
63	GASTOS COM O PESSOAL			554,234.48	139,909.42	414,325.06	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZA	170,511.82		170,511.82		170,511.82	
68	OUTROS GASTOS			14,293.91		14,293.91	
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO			129.84		129.84	
	Total da classe de conta: 6	170,511.82	0.00	1,145,086.59	143,666.04	1,001,420.55	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			8,296.53	445,346.54		437,050.01
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				517,807.93		517,807.93
78	OUTROS RENDIMENTOS		35,459.83	92,458.72	143,526.82		51,068.10
	Total da classe de conta: 7	0.00	35,459.83	100,755.25	1,106,681.29	0.00	1,005,926.04
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			28,998.22	28,998.22		
	Total da classe de conta: 8	0.00	0.00	28,998.22	28,998.22	0.00	0.00
	Total:	205,971.65	205,971.65	4,920,050.65	4,920,050.65	1,951,954.14	1,951,954.14